

Mapeamento mostra atual situação climática das regiões brasileiras

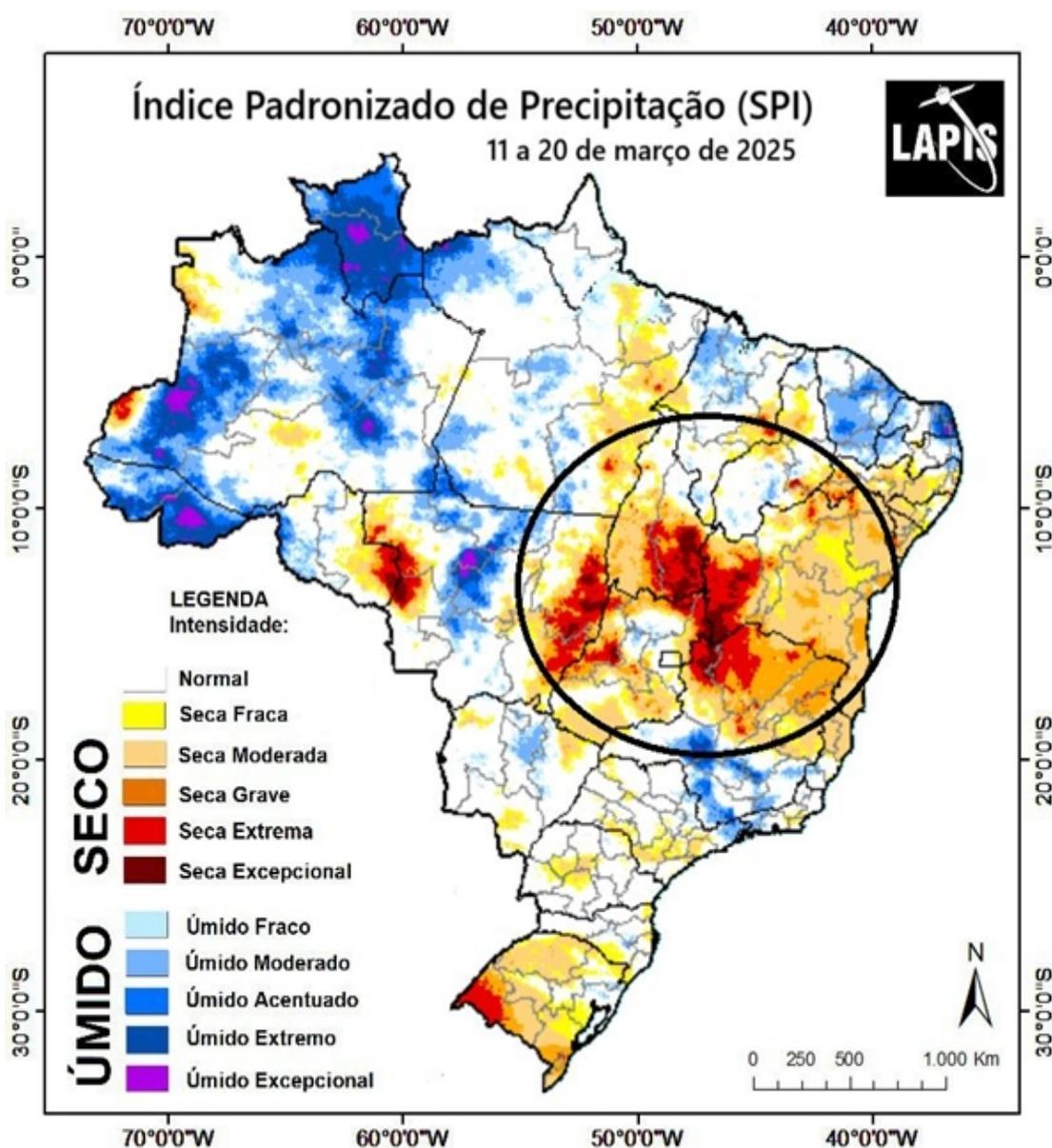
Por Letras Ambientais

criado em: 30/03/2025 | atualizado em: 30/03/2025 17h39



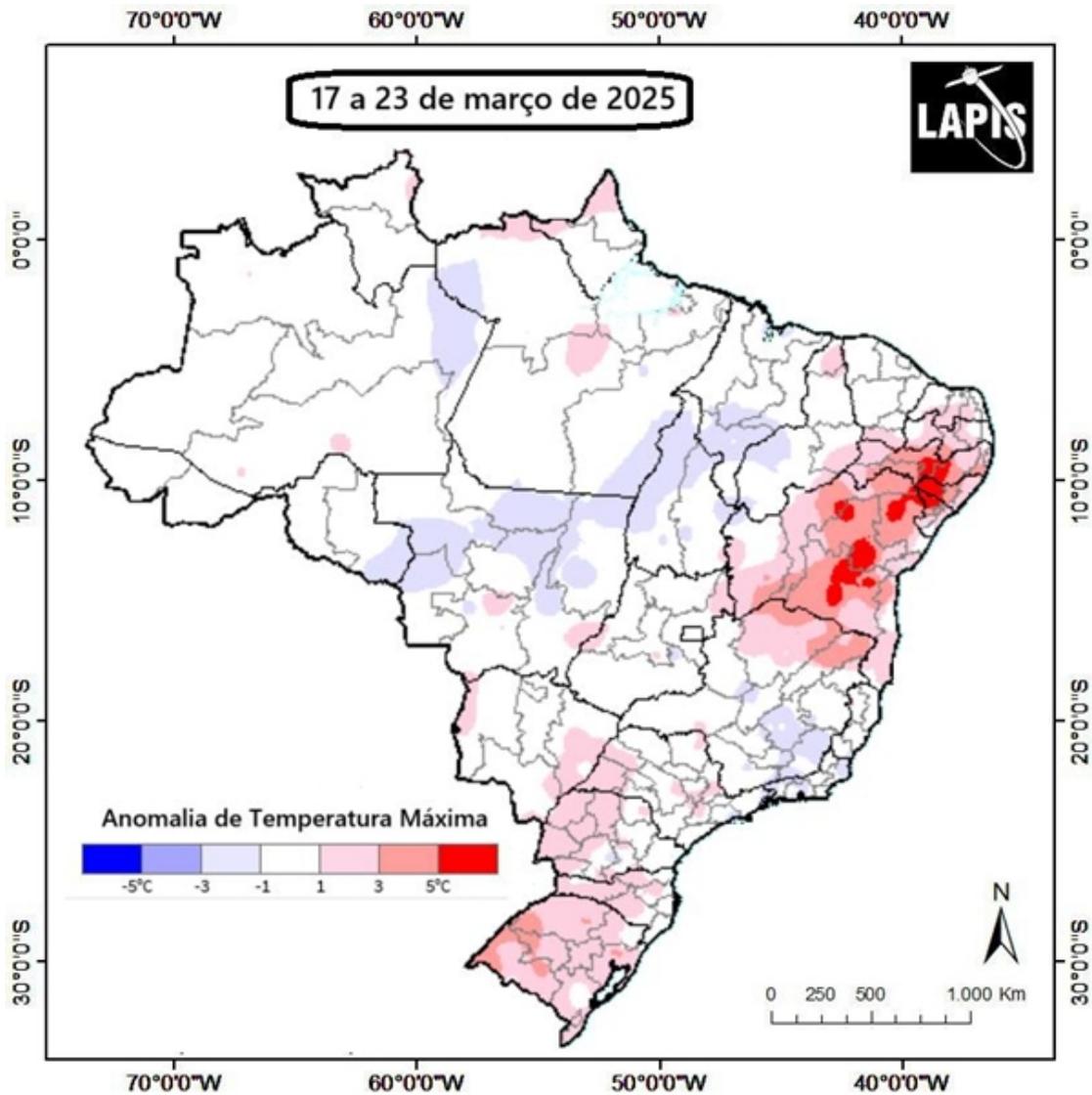
O Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites ([Lapis](#)) lançou **um novo mapeamento da situação climática nas regiões**

brasileiras. De acordo com o mapa do Índice de Precipitação Padronizado (SPI), do período de 11 a 20 de março, houve situação de seca grave ou moderada na área central do Brasil, além do centro-sul do Nordeste e no Rio Grande do Sul.



Já na porção norte do Nordeste, o mapa mostra que **houve registro de chuvas** em torno ou acima da média histórica. O mapa é baseado em dados do *Climate Hazards Group InfraRed Precipitation with Station data (CHIRPS)*.

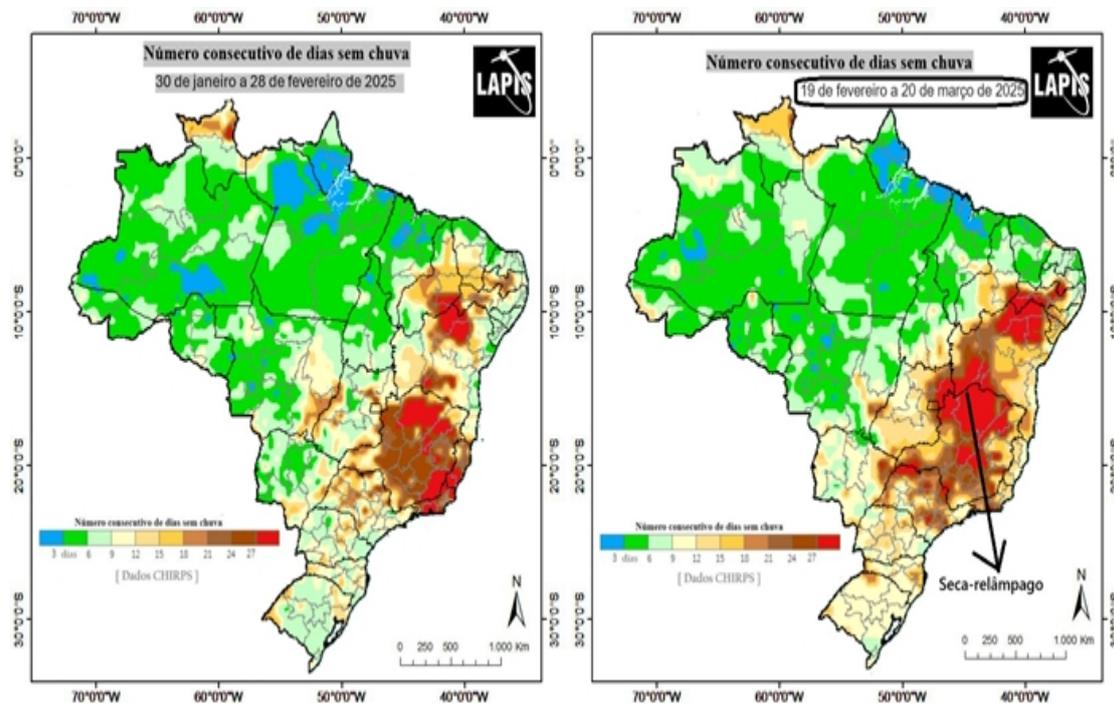
O Laboratório também lançou **um mapeamento das anomalias de temperatura máxima** nas regiões brasileiras, baseado em dados de satélite, no período de 17 a 23 de março. O termo “anomalia” indica o desvio da temperatura de determinado momento, em relação à média histórica.



No mapa, você pode observar que o Semiárido brasileiro foi impactado por temperaturas de até 5 °C acima da média histórica, durante o período. Ou seja, **as temperaturas estão mais altas na região** do que eram no passado, com maior frequência de [ondas de calor](#) ou de dias com calor extremo.

>> **Leia também:** [Calor extremo atingiu cerca de 60% da população brasileira](#)

Seca-relâmpago piora no Sudeste e Nordeste em março



O monitoramento por satélite do Laboratório Lapis mostra **expansão das áreas com mais de um mês sem chuva**, na região Sudeste. A situação da seca também piorou em municípios da Bahia, Pernambuco e Cariris da Paraíba.

Comparado com o mesmo mapa do mês anterior, você pode observar que houve aumento no **número de municípios atingidos por seca-relâmpago**, em grande parte do Sudeste. É a região mais afetada pelo fenômeno hoje no Brasil.

"Seca-relâmpago" (do termo em inglês, *flash-droughts*) é um **extremo climático de curta duração e forte intensidade**, com altas temperaturas e ausência de chuva. Essa nova tipologia de seca, que se tornou comum com a mudança climática, afeta severamente vegetações, ecossistemas e prejudica as colheitas.

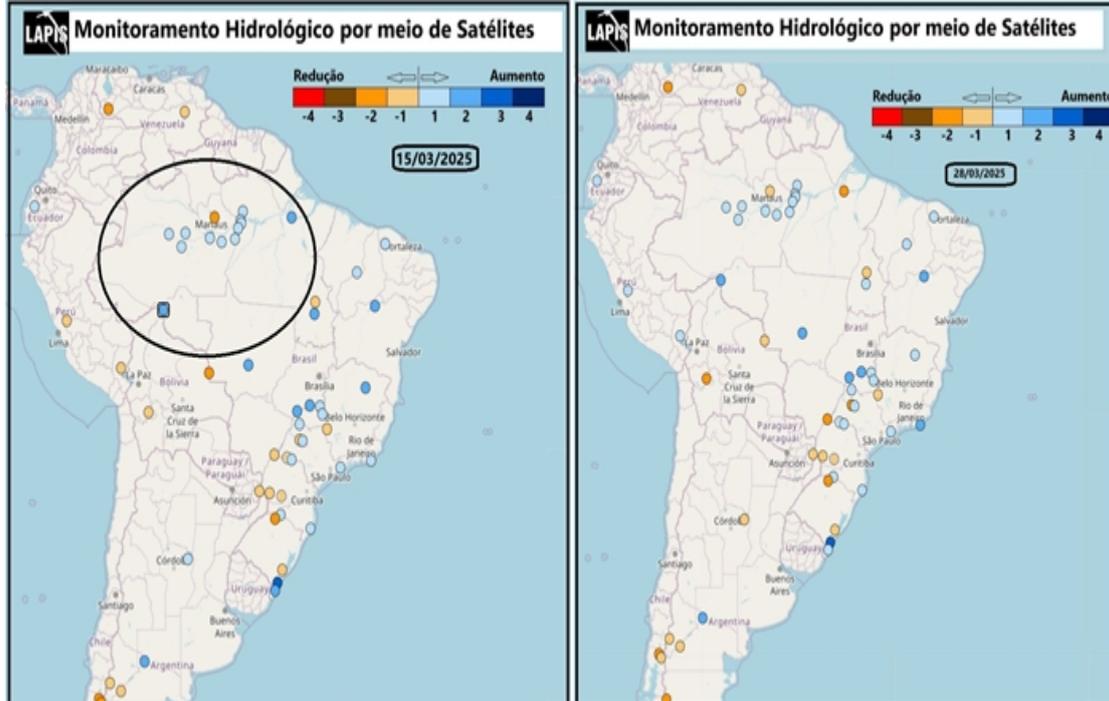
O mapa mensal do número de dias secos atualiza a situação da seca nas regiões brasileiras, desde 19 de fevereiro até o último dia 20 de março. Você também pode observar que quase **todos os estados da região Norte do País** continuam a receber chuvas regulares.

No mapa, as áreas em vermelho **indicam onde não ocorreu chuva**, nos últimos 30 dias. Já as áreas em verde mostram chuvas regulares ou os locais que tiveram apenas 1 a 3 dias sem chover, durante o período.

O meteorologista Humberto Barbosa, fundador do Laboratório Lapis, **pesquisou sobre secas-relâmpago no Semiárido brasileiro**. Foi [o primeiro estudo sobre o assunto](#) no Brasil e na América Latina. Segundo ele, a piora na situação da seca no Sudeste já é sinal amarelo para a situação do nível dos reservatórios e produção de energia elétrica.

>> **Leia também:** [Meteorologista explica por que chegada do El Niño ainda vai demorar](#)

Laboratório atualiza mapa do volume dos reservatórios



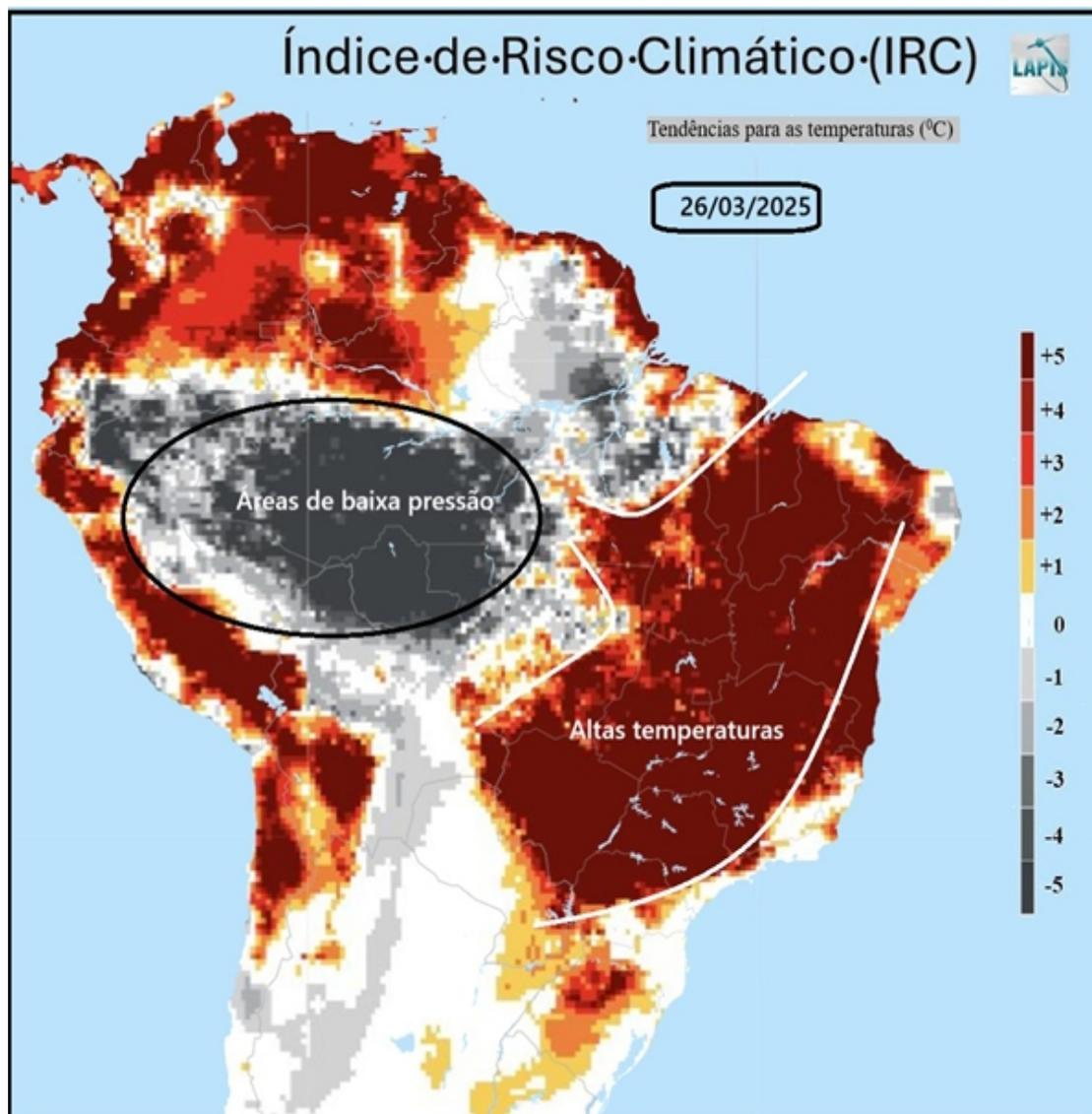
O monitoramento feito semanalmente pelo Laboratório Lapis, a partir de dados de satélites, **mostra pouca mudança na recarga de água dos reservatórios** das regiões brasileiras, comparado com meados deste mês.

As principais usinas hidrelétricas do País estão localizadas na região Sudeste e Centro-Oeste, **representando cerca de 70% do volume total armazenado nos reservatórios**. Nessas regiões, também houve pouca variação ao longo deste mês.

O meteorologista Humberto Barbosa, fundador do Laboratório Lapis, pesquisou **os extremos hidrológicos na bacia do São Francisco**, usando uma nova metodologia. Foi a primeira pesquisa sobre o impacto da seca-relâmpago no Brasil e na América Latina. Acesse o [artigo completo](#).

>> **Leia também:** [Pesquisa mostra como manejo do fogo combate à mudança climática na Amazônia](#)

Mapa mostra regiões brasileiras com alto risco climático



O mapa do [Índice de Risco Climático \(IRC\)](#) destaca o aumento da disponibilidade de calor na atmosfera, **com chuvas na Amazônia**. Essa condição, assim como a maior circulação de ventos na atmosfera, forma um sistema de baixa pressão sobre grande parte da região Norte.

No mapa, gerado com dados do dia 26 de março, o cinza intenso indica **áreas de instabilidade atmosférica**, favorecendo uma maior cobertura de

nuvens e chuvas com possíveis trovoadas.

Em toda a área central do País, temperaturas estão acima do normal, incluindo **áreas do Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste**. Desde o fim de fevereiro, uma massa de ar seco (ou bloqueio atmosférico) se instalou na costa leste do Nordeste e em áreas do Sudeste.

A escala de IRC em +5 indica que **a temperatura está 5 vezes maior do que a média histórica**, por influência da mudança climática. Vale lembrar que há outras influências sobre a temperatura local, requerendo estudos específicos. Já a escala de IRC negativa (cor cinza), quer dizer que não há influência direta da mudança climática na temperatura local, mas predomínio de cobertura de nuvens e áreas de instabilidade.

>> **Leia também:** [La Niña perde força e Pacífico mais quente já sinaliza para um El Niño](#)

Mais informações

Os mapas e produtos de satélites utilizados neste post fazem parte do portfólio de produtos de monitoramento do Laboratório Lapis. Se você quer aprender a [dominar as Geotecnologias](#), **para gerar mapas e produtos de monitoramento por satélite**, você tem a oportunidade de passar 01 inteiro sendo treinado pela equipe do Laboratório Lapis. Para dominar o software livre QGIS, até o nível avançado, inscreva-se para o [Curso de QGIS “Mapa da Mina”](#).

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

LETRAS AMBIENTAIS. [Título do artigo]. ISSN 2674-760X. Acessado em: [Data do acesso]. Disponível em: [Link do artigo].

Copyright © 2017-2025 Letras Ambientais | Todos os direitos reservados | [Política de privacidade](#)

